

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO / TARDE

CARGO:

S42 - Terapeuta Ocupacional

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

São Bernardo

Graciliano Ramos

As janelas estão fechadas. Meia-noite. Nenhum rumor na casa deserta.

Levanto-me, procuro uma vela, que a luz vai apagar-se. Não tenho sono. Deitar-me, rolar no colchão até a madrugada, é uma tortura. Prefiro ficar sentado, concluindo isto. Amanhã não terei com que me entreter.

Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo e acendo-a. Sinto um arrepio. A lembrança de Madalena persegue-me. Diligencio afastá-la e caminho em redor da mesa. Aperto as mãos de tal forma que me firo com as unhas, e quando caio em mim estou mordendo os beijos a ponto de tirar sangue.

De longe em longe sento-me fatigado e escrevo uma linha. Digo em voz baixa:

-Estraguei a minha vida, estraguei-a estupidamente.

A agitação diminui.

-Estraguei a minha vida estupidamente.

Penso em Madalena com insistência. Se fosse possível recomeçarmos... Para que enganar-me? Se fosse possível recomeçarmos, aconteceria exatamente o que aconteceu. Não consigo modificar-me, é o que mais me aflige.

A molecureba¹ de Mestre Caetano arrasta-se por aí, lambuzada, faminta. A Rosa, com a barriga quebrada de tanto parir, trabalha em casa, trabalha no campo e trabalha na cama. O marido é cada vez mais molambo. E os moradores que me restam são uns cambembes como ele.

Para ser franco, declaro que esses infelizes não me inspiram simpatia. Lastimo a situação em que se acham, reconheço ter contribuído para isso, mas não vou além. Estamos tão separados! A princípio estávamos juntos, mas esta desgraçada profissão nos distanciou.

Madalena entrou aqui cheia de bons sentimentos e bons propósitos. Os sentimentos e os propósitos esbarraram com a minha brutalidade e o meu egoísmo.

Creio que nem sempre fui egoísta e brutal. A profissão é que me deu qualidades tão ruins.

E a desconfiança terrível, que me aponta inimigos em toda a parte!

A desconfiança é também conseqüência da profissão. Foi este modo de vida que me inutilizou. Sou um aleijado. Devo ter um coração miúdo, lacunas no cérebro, nervos diferentes dos nervos dos outros homens. E um nariz enorme, uma boca enorme, dedos enormes.

Se Madalena me via assim, com certeza me achava extraordinariamente feio.

Fecho os olhos, agito a cabeça para repelir a visão que me exhibe essas deformidades monstruosas.

A vela está quase a extinguir-se.

São Bernardo. 15ª edição. São Paulo: Martins

¹ Bras.N.E. GO – molecada.

1. O trecho analisado revela que a preocupação principal do Autor foi destacar:

- A) O conflito social existente entre o patrão e os empregados da fazenda.
- B) Os problemas econômicos do protagonista, provocados pela decadência da fazenda.
- C) O drama existencial do protagonista que vê sua vida afetiva arruinada.
- D) O orgulho e a insensibilidade do protagonista que sente prazer em ver a infelicidade dos outros.
- E) A insatisfação dos moradores da fazenda, por serem muito mal remunerados.

2. Em: “As janelas estão fechadas.” (1º§), encontramos o mesmo tipo de predicado que aquele presente na seguinte alternativa:

- A) O terremoto abalou terrivelmente os prédios.
- B) O telefone tocava insistente.
- C) Os reféns foram libertados pelos seqüestradores.
- D) Os funcionários permaneceram descontentes com todas as decisões.
- E) A notícia chegou muito cedo.

3. No trecho: “Não tenho sono.” (2º§), a concordância verbal está perfeita, o mesmo **NÃO** se podendo afirmar, entretanto, no item:

- A) Qual de nós faremos o exercício?
- B) Reclamaram bastante o aluno e o professor.
- C) Procederam-se aos exames.
- D) Embarcou o pai e o filho.
- E) Noventa por cento da turma acertaram a questão.

4. A concordância nominal está correta no trecho: “Nenhum rumor na casa deserta”. (1º§), a concordância nominal **FERE** as regras gramaticais vigentes na seguinte opção:

- A) Estavam desertos a vila, a casa e o templo.
- B) É necessário a organização de todos.
- C) Eu estou quite com meus credores.
- D) Essas são as sós exigências que eu fiz.
- E) Interpretou textos o mais objetivos possível.

5. Em: “...procuro uma vela...” (2º§), a regência verbal está correta, porém está em **DESACORDO** com a nossa gramática na seguinte opção:

- A) Linda era a cidade a que cheguei.
- B) Aquele era o emprego a que visava.
- C) Foram muitos os pedidos a que atendeu.
- D) São deles os livros de que mais gosto.
- E) Foi concorrida a reunião em que compareci.

6. Na passagem: “...cheia de bons sentimentos...” (11º§), observa-se a correção da regência nominal, o que **NÃO** se pode afirmar, entretanto, da alternativa;

- A) Ele foi negligente em não fazer o trabalho.
- B) Foi uma decisão incompatível à realidade dos fatos.
- C) Pedro é cobiçoso de prêmios.
- D) Estavam todos faltos de tranqüilidade.
- E) Era uma pessoa incansável em seus afazeres.

7. No trecho: “Levanto-me...” (2º§), o pronome átono foi devidamente empregado, mas a colocação do pronome átono **FERE** a norma culta da língua na opção:

- A) Tratar-se-ia de problemas sérios.
- B) Preciso ver-te o mais breve possível.
- C) Tenho esforçado-me muito ultimamente.
- D) Não me fales mais assim.
- E) Chegou queixando-se do frio.

8. A alternativa em que o acento indicativo da crase **NÃO** foi **INCORRETAMENTE** empregado é:

- A) Referiram-se à alunas desta escola.
- B) Defrontaram-se face à face.
- C) Transitavam à cavalo pelas cidades.
- D) Deu o prêmio à que melhor se comportou.
- E) Viajou à Santa Catarina.

9. Enquanto em: “Aperto as mãos..” (3º§), o substantivo está corretamente flexionado em número, o mesmo **NÃO** ocorre, entretanto, no item:

- A) guarda-livros / licenças-prêmio;
- B) ítalo-brasileiros / quartas-feiras;
- C) públicas-formas / bem-te-vis;
- D) mulas-sem-cabeça / vestidos cinza;
- E) questões médicas-cirúrgicas / verdes-claro.

10. Se passarmos a forma verbal ponho em: “Ponho a vela no castiçal...” (3º§), para o pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo, obteremos a seguinte forma:

- A) tenha posto;
- B) tivesse posto;
- C) tenho posto;
- D) tiver posto;
- E) tinha posto.

11. A alternativa em que se verifica **ERRO** no significado dos elementos mórficos destacados é:

- A) **anemo** (vento) em anemômetro;
- B) **aristo** (grande) em aristocracia;
- C) **caco** (mau) em cacofonia;
- D) **criso** (ouro) em crisólito;
- E) **demo** (povo) em demagogo.

12. A pontuação está correta no trecho: “Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo...” (3º§), o que **NÃO** se pode afirmar da opção:

- A) Eu pratico natação; você, ioga.
- B) Para irmos à praia, levaremos: comidas, bebidas, toalhas.
- C) O Superintendente do Setor de Obras Públicas, avisou-nos do incidente.
- D) “—Não corram, meninas!” —gritou a empregada.
- E) Pais, amigos, professores, funcionários se abraçaram.

13. Em: “Diligencio afastá-la...” (3º§), constatamos que a oração apresenta sujeito, o que **NÃO** ocorre, entretanto, no item:

- A) Existiram terrenos baldios ali.
- B) Riscaram o céu relâmpagos formidáveis.
- C) Poderá haver sérias desavenças naquele setor.
- D) As autoridades houveram por bem suspender o espetáculo.
- E) Deverão existir crianças abandonadas.

14. Na passagem: “Foi este modo **de vida** que me inutilizou.” (14º§), a expressão em negrito apresenta, respectivamente, a classe gramatical e a função sintática de:

- A) locução adjetiva / complemento nominal;
- B) locução adverbial / adjunto adverbial de modo;
- C) locução prepositiva / adjunto adnominal;
- D) locução prepositiva / complemento nominal;
- E) locução adjetiva / adjunto adnominal.

15. A opção que apresenta, pelo menos, um **ERRO** de grafia é:

- A) enxaqueca / caxumba;
- B) enchente / mexer;
- C) richa / lixa;
- D) graxa / mixórdia;
- E) fachada / enxugar.

16. No período: “Fecho **os olhos**...” (16º§), as palavras em negrito desempenham uma função sintática representada pela oração:

- A) Solicitou-nos **que não nos manifestássemos muito**.
- B) Urge **que converse com o diretor**.
- C) Gostaríamos **de que nos emprestassem o material**.
- D) Nosso desejo é **que logo se recupere**.
- E) Tinha necessidade **de que chegasse mais cedo**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Segundo Holle, na criança recém-nascida, o córtex cerebral não tem qualquer influência sobre as regiões inferiores do cérebro porque:

- A) não há intersecção do feixe neural;
- B) a transmissão sináptica ainda é química nesse período;
- C) o cerebelo ainda está posicionado na base encefálica;
- D) as bainhas de mielina ainda não estão formadas;
- E) a somestesia não está instalada.

18. O desenvolvimento motor da criança corresponde ao desenvolvimento do seu sistema nervoso central. Segundo Holle, há quatro etapas de desenvolvimento que são os movimentos:

- A) simétricos, reflexos, voluntários e automáticos;
- B) automáticos, voluntários, simétricos e assimétricos;
- C) assimétricos, reflexos, simétricos, e automáticos;
- D) simétricos, flexores, voluntários e automáticos;
- E) flexores, simétricos, voluntários e automáticos.

19. O reflexo de marcha é um dos tipos primitivos de movimento. Segundo Holle, este reflexo geralmente é observado até:

- A) quatro ou seis semanas;
- B) os três meses;
- C) o quarto mês;
- D) o nono mês;
- E) o primeiro ano.

20. A reação anfíbia pode ser provocada quando a criança está deitada de bruços no chão, erguendo-se, suavemente um lado da pelve, fazendo-a girar. A perna do mesmo lado se dobrará em todas as articulações e:

- A) o braço do mesmo lado fará um movimento involuntário para o lado oposto;
- B) a outra fará o mesmo movimento em espelho;
- C) o dedo médio ficará retesado, e os demais dedos permanecerão em flexão;
- D) será erguida lateralmente, enquanto a outra perna se estenderá;
- E) fará um empuxo arquimediano em relação ao ponto central.

21. Entre os reflexos do pára-quedas está o de *queda para trás*. Este reflexo ocorre quando a criança sentada cai para trás e move ambos os braços para trás ou gira em torno de si mesma e se protege estendendo um braço. Segundo Holle, isto começa por volta:

- A) do primeiro mês;
- B) da sétima semana;
- C) dos três meses;
- D) do sexto mês;
- E) de 11 meses.

22. Segundo Holle, o termo que significa má articulação devido a dificuldades motoras ou a defeitos nos órgãos da fala é denominado:

- A) afemia;
- B) disartria;
- C) afasia;
- D) amiotaxia;
- E) ataxia.

23. Embora existam muitas influências na capacidade de se equilibrar, segundo Holle, dois fatores são principais:

- A) a visão e os sentidos labirínticos;
- B) os sentidos labirínticos e o cerebelo;
- C) o cerebelo e o sentido cinestésico;
- D) o sentido sinestésico e a sensibilidade tátil;
- E) a sensibilidade tátil e a visão.

24. Para avaliar o efeito do treinamento na aptidão física sem equipamento especial, pode ser realizado um teste em que a pessoa avaliada sobe e desce de um tamborete de 47-50 cm de altura, durante cinco minutos com uma velocidade aproximada de 30 vezes (para cima e para baixo) por minuto. Então, senta-se e o pulso é contado três vezes, com 1/1,5; 2/2,5 e 4/4,5 minutos após o final do exercício. Os três números relativos ao pulso são somados e os pontos calculados pela fórmula:

$$\text{pontos} = \frac{\text{tempo de trabalho em segundos} \times 100}{\text{n}^\circ \text{ de pulsações} \times 2}$$

Para estar em ótima forma é preciso alcançar 90. Segundo Holle, este teste é denominado:

- A) Harvard;
- B) *suitability*;
- C) *pulse flow*;
- D) UCLA;
- E) Cooper.

25. Segundo Holle, a preparação para conduzir uma criança retardada apta a escrever, deve ser realizada através de exercícios que são feitos com material na seguinte seqüência:

- A) pincel em grandes folhas de papel, pincel e aquarela em A4 e com um lápis;
- B) pincel e aquarela, lápis e caneta esferográfica;
- C) giz e quadro-negro, pincel em grandes folhas de papel e com um lápis;
- D) massa de modelar, argila e lápis;
- E) tesoura e papel, giz e quadro negro e lápis.

26. A definição de tono muscular proposta por Barraquer Bordas é "um estado de tensão permanente dos músculos, de origem essencialmente reflexa, variável, cuja missão fundamental tende ao ajuste das posturas locais e da atividade geral, e dentro do qual é possível distinguir, de forma semiológica, diferentes propriedades". Segundo Coriat cabe deduzir desta definição que o tono, ainda que se expresse nos músculos é uma atividade regida:

- A) pelo volume da contração muscular;
- B) pela relação hipertônica;
- C) pela consistência da massa muscular;
- D) pela atividade / passividade direta;
- E) pelo Sistema Nervoso Central.

27. Como a maioria dos reflexos arcaicos, o tônico cervical assimétrico deixa marcas profundas na conduta psicomotora da criança porque:

- A) permite a marcha independente, necessária para a autonomia de outros movimentos;
- B) lhe dá as bases do conhecimento da mão, marco fundamental do esquema corporal;
- C) desenvolve os movimentos do pescoço, permitindo o desenvolvimento da lateralidade;
- D) promove o equilíbrio por tentativas subseqüentes às quedas, que gera a autolocomoção;
- E) capacita os músculos e do pescoço ao desmembramento dos feixes musculares no bulbo.

28. Ao instalar-se a preensão voluntária normal, no segundo trimestre de vida da criança, não existe, inicialmente, diferenciação de papéis nem de funções entre os dedos; não há oposição do polegar sem esboço de pinça. Segundo Coriat, nesta fase a preensão primitiva é denominada:

- A) *grab hold*;
- B) *grabby*;
- C) *greedy*;
- D) *grasping*;
- E) *prehensile*.

29. O movimento que consiste "na extensão sucessiva e sincronizada dos membros inferiores, que se desencadeia pelo apoio de um plano firme contra a planta dos pés, quando a criança está em decúbito ventral e que produz uma verdadeira propulsão do corpo para frente" é denominado, segundo Coriat, por:

- A) movimento de Anuros;
- B) reflexo de reptação;
- C) impulso pipa de guiana;
- D) driver action;
- E) miocinestesia.

30. No ponto de vista de vários autores, o reflexo de Moro tem sido considerado como um automatismo primário no qual **NÃO** são encontrados vestígios em etapas posteriores. Coriat, entretanto, afirma que há vestígios da mesma sinergia, quando um adulto se sobressalta ao soar a buzina de um automóvel imprevisivelmente perto dele. Sua reação é, reflexamente, efetuar ágeis e rápidos movimentos com:

- A) os membros superiores, dirigindo-os um pouco para trás aduzidos e seus dedos ficam estendidos ou semiflexionados;
- B) as mãos e os pés associando adução e pronação e, em seguida, realizando o movimento inverso;
- C) os membros inferiores, de adução e abdução, em paralelo com a pronação-supinação dos membros superiores;
- D) os pés, dirigindo-os para o plano de simetria do corpo, em busca de equilíbrio;
- E) os membros superiores, ao mesmo tempo elevando os membros inferiores com flexão que anula a extensão do tornozelo.

31. De acordo com suas observações, Coriat afirma que existe paralelismo entre as seqüências funcionais dos membros superiores e inferiores, que cumprem suas etapas mantendo a cronologia que determina a maturação:

- A) médio tarsiana ou de Chopart, na primeira semana de vida;
- B) astrágalo-calcânea, no segundo estágio de desenvolvimento;
- C) escafofocúide e escafofocuneais, do latente até os seis meses;
- D) metatarsal-falangeana de equivalência, na primeira semana de vida;
- E) céfalo caudal nos primeiros estágios de desenvolvimento.

32. Karel e Bertha Bobath são bastante conhecidos por suas observações em crianças com paralisia cerebral. Os tratamentos por eles desenvolvidos e aperfeiçoados desde 1969, são baseados:

- A) em estudos oriundos da ecologia de Bowby;
- B) na visão wundtiana de paralelismo psicofísico;
- C) nos métodos eponímicos;
- D) em princípios neuro desenvolvimentistas sadios;
- E) em condicionamento operante.

33. Segundo Bobath & Bobath, os movimentos iniciais e bastante simples dos recém nascidos normais se alteram e tornam-se mais variados e complexos. Estágio por estágio, as primeiras aquisições são modificadas, elaboradas e adaptadas para padrões e habilidades de movimentos mais finos e mais seletivos. Este processo continua por muitos anos, porém as alterações maiores e mais rápidas ocorrem:

- A) na primeira semana;
- B) entre três e quatro anos;
- C) nos primeiros 18 meses;
- D) entre seis e sete anos;
- E) na puberdade.

34. Bobath e Bobath dividiram a observação das alterações dos padrões motores em três estágios para cada tipo de paciente. Na quadriplegia atetóide, além das posições supina e prona, o primeiro estágio de desenvolvimento anormal é observado pela(s) posição(ões):

- A) rastejando-se e sentando-se com apoio;
- B) rolando e sentando;
- C) sentada com apoio
- D) puxada para sentar;
- E) engatinhando.

35. Segundo Kapandj, quando um garçom carrega a bandeja acima do ombro:

- A) ele realiza um movimento triplo de extensão do cotovelo, de flexão do punho até a posição reta e, sobretudo, de supinação;
- B) seu ombro está correspondendo a um ângulo de 55°-60° de supinação;
- C) ele utiliza quase 30% de sua capacidade prona-supinadora;
- D) ele está evitando a ascensão do rádio e estimulando o movimento de báscula;
- E) seu cotovelo está flexionado e seu antebraço está em extensão completa e em pronação.

36. No que se refere aos movimentos de abdução-adução do punho, Kapandj mostra que sua amplitude é medida a partir da posição de referência. O eixo da mão, formado pelo terceiro osso metacarpal e pelo terceiro dedo, está situado no prolongamento do eixo do antebraço. A amplitude do movimento de abdução ou desvio radial **NÃO** ultrapassa:

- A) 15°;
- B) 25°;
- C) 35°;
- D) 45°;
- E) 55°.

37. Kuhlmann, citado por Kapandj, diferencia quatro zonas nos movimentos de flexão-extensão do punho. São elas:

- A) limitação patológica I; limitação fisiológica momentânea II; adaptação permanente III e mobilidade habitual IV;
- B) adaptação permanente I; mobilidade habitual II; limitação fisiológica momentânea III e limitação patológica IV;
- C) limitação fisiológica momentânea I; mobilidade habitual II; adaptação permanente III e limitação patológica IV;
- D) mobilidade habitual I; limitação fisiológica momentânea II; adaptação permanente III e limitação patológica IV;
- E) limitação patológica I; adaptação permanente II; limitação fisiológica momentânea III e mobilidade habitual IV.

38. O conjunto de deformidades que se caracteriza pelo desvio simultâneo dos quatro últimos dedos em direção à margem medial da mão e pela projeção anormal das cabeças dos metacarpos, permite estabelecer o diagnóstico (retrospectivo) de poliartrite reumatóide. Essa deformidade dos dedos é denominada:

- A) postura senil;
- B) posição mutante;
- C) postura em ventania ulnar;
- D) posição tarso lateralizada;
- E) postura enviezada.

39. *Constância* e *figura fundo* são duas das três estratégias de processamento para interpretar a informação visual de objetos, citadas por Davidoff. A terceira estratégia é denominada:

- A) semelhança;
- B) proximidade;
- C) simetria;
- D) continuidade;
- E) agrupamento.

40. Assim como num filme, a retina registra imagens nas dimensões esquerda-direita e em cima-embaixo. Entretanto, os seres humanos percebem um mundo tridimensional. Segundo Davidoff, para ver a profundidade e a distância, o ser humano usa indicadores:

- A) fisiológicos, de movimento e imagéticos;
- B) imagéticos, pictóricos e oscilatórios;
- C) fisiológicos, de movimento e pictóricos;
- D) pictóricos, bioquímicos e de movimento;
- E) de movimento, oscilatórios e fisiológicos.